

PRESS KIT

ipbc

International Panel on
Behavior Change



WWW.IPBC.SCIENCE

CONTATO

Dr Eduardo Bessa :
+55 (61) 98101-7869 – profbessa@unb.br

Lançamento do Grupo Internacional e Interdisciplinar de Especialistas em Mudanças do Comportamento (IPBC)*



Depois de lançar um Manifesto pela criação de um grupo de especialistas em torno da questão crucial das mudanças comportamentais para um mundo mais sustentável em termos econômicos, ambientais e sociais (cf. www.gieco-ipbc.org), um grupo de cientistas criaram a associação [IPBC](#) ou [Painel Internacional sobre Mudanças do Comportamento](#), uma entidade internacional, interdisciplinar, independente e apolítica.

APOIADA POR MAIS DE
1000 CIENTISTAS E
ESPECIALISTAS

ENCARANDO, DESDE UM PANORAMA CONCEITUAL E POR TODA A SUA DURAÇÃO, A CRISE GLOBAL SOCIAL E AMBIENTAL EM ANDAMENTO

Um grupo de pesquisadores das ciências humanas e sociais lança a associação IPBC (www.ipbc.science), cujo objetivo é desenvolver uma organização multidisciplinar de pesquisa comportamental e ajudar a enfrentar, substancialmente e ao longo do tempo, as crises sociais e ambientais atuais e previstas. Seguindo o exemplo do IPCC, este grupo pretende publicar relatórios aprofundados apresentando um amplo e multidisciplinar estado da arte sobre indicadores comportamentais, gatilhos e obstáculos à mudança do comportamento e à adaptação social, econômica e ambiental, além de relatórios pontuais sobre temas específicos.

Esses documentos destinam-se a diversos atores, desde tomadores de decisões políticas até empresas privadas e sociedade civil em geral.

Para isso, a equipe do IPBC reuniu um painel internacional de especialistas das diversas áreas envolvendo o comportamento como psicologia, neurociências, sociologia, economia, ciência política, comportamento animal, biologia, ciências da saúde, educação, direito, marketing e administração.

Até o momento, a iniciativa conta com o apoio de 1023 pesquisadores de mais de **75 áreas** e **76 países** ao redor do mundo.



Depois de muitos anos de observação e reflexão sobre a necessidade de ação urgente em face dos problemas sociais e ambientais anunciados, Jacques Fradin, médico e psicoterapeuta, fundador do Instituto do Meio Ambiente Medicina (IEM, Paris, França) e Camille Lefrançois-Coutant, pesquisadora em psicologia cognitiva e comportamental no IEM, lançaram em setembro de 2018 um manifesto pela criação de um grupo de experts científicos e interdisciplinares (cf. <https://gieco-ipbc.org>).

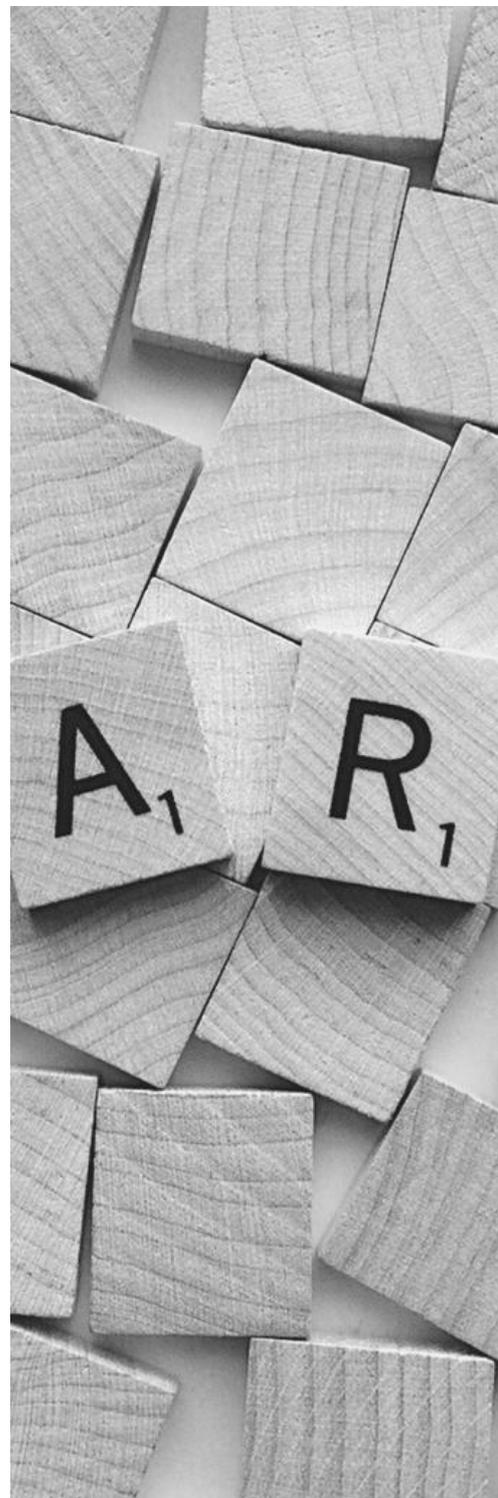
Jacques Fradin, Presidente do IPBC, descreve sua motivação da seguinte maneira:

«Lancei a ideia do IPBC em 2006... mas foi um pouco cedo, não teríamos sido ouvidos. Nós decidimos agir em 2018... E já era hora: A crise do COVID mostra o custo do despreparo... que em si decorre da falta de consideração e apoio ao Fator Humano, das escolas para empresas e instituições.»

O objetivo desse grupo é, de fato, alcançar um estado da arte atual e transdisciplinar do fator humano, em particular os desencadeadores e obstáculos comportamentais aos nossos esforços de mudança, bem como avaliações e experimentos a serem realizados a fim de incentivar mudanças de comportamento e de práticas com vistas a uma tão desejada sociedade mais sustentável e equitativa.

«É excepcional. Diante do que está acontecendo, os cientistas estão deixando sua postura reservada e centrada em seus campos específicos espontaneamente. Isto é necessário para nós e muda nossa relação com nossa profissão. Não podemos mais ficar satisfeitos com a medição, observação, registro e compartilhamento de nossas conclusões apenas com um número limitado de colegas interessados.»

afirma Camille Lefrançois, Secretária Geral do IPBC.



Um ano após o lançamento do manifesto, Stéphane La Branche, um pesquisador independente que trabalha na França com sociologia ambiental, junta-se à iniciativa e se torna seu coordenador científico. Os dois primeiros encontros internacionais de cientistas foram então organizados, hospedados pelo Programa de Meio Ambiente das Nações Unidas (PNUD) em Paris em outubro de 2019 e fevereiro 2020. O objetivo foi esboçar os contornos do IPBC e definir suas operações de forma colegiada.

O estatuto do IPBC foi então arquivado em março de 2020. O conselho de diretores e os comitês executivos são essencialmente compostos de cientistas internacionais. Dr. La Branche vê os objetivos do IPBC em um contexto onde, segundo ele:

«A crise ecológica é acima de tudo uma crise da imaginação, imaginação de novos comportamentos, novos desejos, valores e instituições, nova economia, funcionamento político e social. Mas diante dos obstáculos para essas mudanças, vamos precisar de muita inteligência e criatividade, mas também da vontade de agir. O IPBC pretende informar sobre o que as ciências comportamentais dizem sobre as forças e obstáculos desse processo de mudança.»

Se o IPBC pretende publicar relatórios científicos multidisciplinares para o maior número de pessoas e todas as partes interessadas, ele também pretende, em particular, envolver empresas e público interessado neste processo, já que sem esses atores, a mudança não vai acontecer.

«Cientistas de todas as disciplinas assinaram rapidamente nosso Manifesto, mas a adesão concreta de atores econômicos só será alcançada se o IPBC abrir sua meta para o amplo estudo do Fator Humano, em face de múltiplas transições, não só ambientais, mas também sociais e econômicas, em direção a um mercado cada vez mais instável e imprevisível ou de profissões confrontadas com o desenvolvimento exponencial da inteligência artificial, etc.»

Afirma Jacques Fradin.



«Por mais delicado que o envolvimento das empresas no trabalho do IPBC possa parecer, elas não terão poder de decisão ou censura. Nós as convidamos a compor um grupo de atores econômicos, para alimentar nossas reflexões, para identificar melhor os temas relevantes a serem explorados a fim de melhorar problemas sociais ou ambientais e para contribuir para nossos experimentos quando chegar o momento. Da mesma forma, vamos criar um grupo dedicado às instituições e outras partes interessadas. O lançamento do manifesto, bem antes da COVID, nos permitiu observar que a consciência desses assuntos não era limitado a uma parte específica da população, mas afetava todas as categorias socioeconômicas, líderes empresariais, sociedade civil, associações, educação e círculos acadêmicos de forma muito diferente. Mesmo que ainda haja uma diferença entre o conhecimento e a ação – o que será o foco das nossas futuras publicações.»

acrescenta Camille Lefrançois.

O IPBC é, portanto, composto por três grupos: os cientistas, que geram os produtos, um grupo aberto a empresas e um grupo aberto à sociedade e associações; ajudando a direcionar o conteúdo dos produtos de forma relevante e útil. Esses grupos não são membros nem votam dentro do IPBC, mas eles têm a missão crucial de expressar as necessidades, problemas e expectativas da sociedade, como educação, saúde, agricultura, etc.

Eles interagirão de baixo para cima sobre o trabalho do grupo de cientistas, garantir a compreensão dos relatórios para o público em geral e sua utilidade prática para pessoas não especializadas em ciências do comportamento. Jacques Fradin afirmou que:

«Alguém poderia temer que a amplitude do Fator Humano poderia dispersar o projeto inicial do IPBC. Mas é claro que todas esses desafios convergem em vários aspectos. Eles convergem em substância porque instilam uma visão sistêmica e de longo prazo, se opondo ao curto prazo que triunfa no momento. Eles também convergem nos recursos neurocognitivos que estão por trás (faculdades ligadas ao córtex pré-frontal), por causa do estado mental que eles mobilizam para resultar em conformismo e resistência à mudança que vemos atualmente.»

Ao que o Dr. La Branche acrescenta:

«Todos eles levam à nossa questão fundamental: Por que e como comportamentos mudam ou não mudam? Não mudar é importante, uma vez que se não entendermos os obstáculos para mudar, será impossível encontrar soluções.»

«É uma enorme honra participar do IPBC e um desafio maior ainda! Mas é também uma iniciativa fundamental. Saber que temos as ferramentas científicas necessárias e o melhor corpo técnico possível me dá a certeza de que seremos bem-sucedidos.»

Completa o Prof. Eduardo Bessa, membro da diretoria do IPBC e Professor de Comportamento Animal da Universidade de Brasília,



CONTATO

Prof. Eduardo Bessa

- +55 (61) 98101-7869
- profbessa@unb.br

Dr Camille Lefrançois-Coutant :

- +33 (0)6 99 23 81 40
- camille.lefrancois@ipbc.science

